

Técnico de Laboratório / Área: Artes Cênicas

==Questão 26==

O *rider* técnico de um espetáculo teatral, entre outras coisas, serve para:

- (A) Indicar a função de cada técnico do espaço de apresentação.
- (B) Indicar toda a equipe do espetáculo.
- (C) Indicar o equipamento de iluminação e som necessários.
- (D) Indicar a classificação do espetáculo.
- (E) Indicar a qualidade técnica do espetáculo.

==Questão 27==

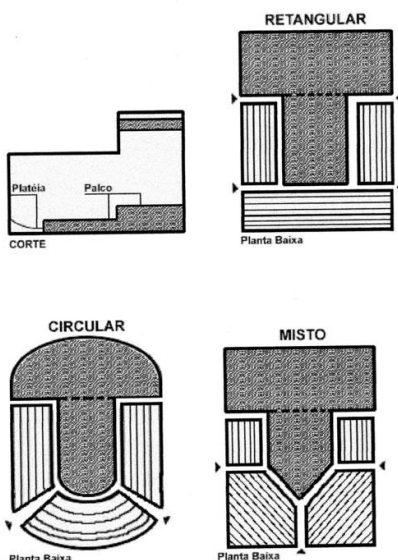
Foi um dos grandes responsáveis pela renovação do teatro moderno; teve forte influência do trabalho de Jacques-Dalcroze sobre o movimento e a rítmica; transformou o espaço cênico em um novo laboratório de possibilidades; deu outra função à luz, enfatizando as sombras e criando espaços com maior profundidade e distância; criou espaços rítmicos compostos de volumes horizontais e verticais, de escadas e planos inclinados, mapeados por zonas de luz e sombra; depois dele o pensamento cênico foi alterado para sempre.

As afirmações acima dizem respeito a:

- (A) Erwin Piscator.
- (B) Edward Gordon Graig.
- (C) Bertolt Brecht.
- (D) Adolphe Appia.
- (E) Constantin Stanislavski.

==Questão 28==

Observando as imagens abaixo, podemos afirmar que tratam-se de plantas que representam possibilidades de espaços:



- (A) Gregos.
- (B) Italianos.
- (C) Elisabetanos.
- (D) Romanos.
- (E) Alternativos.

==Questão 29==

Você está montando uma luz e se depara com o seguinte problema: tem a disposição 13 refletores par 64 de 220 volts e 16 refletores pra 64 de 110 volts, a tensão do espaço é de 220 volts, você precisa ligar 12 refletores em pares e 5 refletores vão funcionar individualmente. Para ligá-los a um *Rack dimmer*, que só tem uma entrada de tomada por canal, além das extensões, você precisaria de:

- (A) 8 séries.
- (B) 12 paralelos.
- (C) 8 paralelos e 4 séries.
- (D) 12 séries.
- (E) 8 séries e 4 paralelos.

==Questão 30==

Na linha de imagens de equipamentos de iluminação apresentada abaixo, temos respectivamente:



- (A) Par – Fresnel – *Moving Light* – Elipso *Set Light*– Mini Brut – Colortran.
- (B) Par – Fresnel – *Set Light* – *Moving Light* – Elipso – Colortran – Mini Brut.
- (C) Fresnel – Par – *Set Light* – *Moving Light* – Colortran – Elipso – Mini Brut.
- (D) Par – *Moving Light* – Fresnel – Elipso – *Set Light* – Mini Brut – Colortran.
- (E) Par – Colortran – *Moving Light* – Elipso – Fresnel Mini Brut – *Set Light*.

==Questão 31==

Alguns teóricos analisam a arte do espetáculo pelo ponto de vista da Semiologia, em que cada um dos elementos produzem, separadamente, significados. Um desses teóricos foi Tadeusz Kowzan, que em seu artigo *Os signos no teatro – Introdução a semiologia da arte do espetáculo* descreveu a Maquiagem como:

- (A) Um sistema autônomo de signos.
- (B) Um sistema de signos que se pode também denominar de dispositivo cênico.
- (C) Um dos sistemas de signos cinestésicos.
- (D) Um sistema fundado em signos naturais, que combinado a outros signos artificiais permitem representar uma personalidade.
- (E) Um sistema de signos capaz de determinar a situação material, gostos e certos traços do caráter da personagem.

==Questão 32==

No Brasil, o termo *teatro pós-dramático*, defendido por *Hans-Thies Lehmann*, ganhou enorme força e espaço nos estudos das artes cênicas, este “conceito” refere-se, nos dizeres de *Lehmann* a um teatro pós brechtiano, para este teórico, boa parte do que foi produzido dos anos 60 até os dias de hoje se enquadraria nesta “categoria”, no entanto a teórica Josette Féral discute a nomenclatura proposta por *Lehmann*, sugerindo uma nova terminologia para definir o mesmo “estilo” teatral descrito no livro “Teatro Pós-Dramático”, este termo é:

- (A) Teatro Performático.
- (B) Teatro Performance.
- (C) Teatro Tecnológico.
- (D) Teatro Pós-Performático.
- (E) Teatro Performativo.

==Questão 33==

Relacione corretamente o encenador e seu gênero teatral, a partir da identificação com seu devido processo de criação cênica e assinale a alternativa que descreve a sequência correta de cima para baixo.

I – Bertolt Brecht	() Teatro Realista / Naturalista
II – Constantin Stanislavski	() Teatro Dialético
III – Vsevolod Meyerhold	() Teatro Antropológico
IV – Jerzy Grotowsky	() Teatro Construtivista
V – Eugênio Barba	() Teatro Pobre

- (A) V – I – III – IV – II.
- (B) II – I – V – III – IV.
- (C) II – III – V – I – IV.
- (D) I – II – IV – III – V.
- (E) III – I – II – V – IV.

==Questão 34==

Patrice Pavis, no livro *A Análise dos Espetáculos*, com base em *Jean-Marie Pradier*, no livro “*Ethnologie, manifeste*”, trabalha o termo *etnocologia*, trata-se de um conceito que tem ganhado muita força no cenário do estudo das artes cênicas, que, inclusive, se tornou um GT (grupo de trabalho) dentro da ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós Graduação em Artes Cênicas, este termo, na definição de *Jean-Marie* trazida, por Pavis, é definido como:

- (A) Estudo dos princípios éticos e étnicos da cena.
- (B) Estudo dos saberes populares, análise antropológica do conhecimento humano aplicada aos espetáculos.
- (C) Estudo da ética dentro da cena espetacular.
- (D) Estudo e apropriação das tradições populares de diferentes culturas.
- (E) Estudo, nas diferentes culturas, das práticas e dos comportamentos humanos espetaculares e organizados.

==Questão 35==

Algumas estratégias de *marketing* são muito utilizadas na produção de um projeto cultural, e amplamente exploradas pelas empresas brasileiras patrocinadoras. Assinale qual estratégia é inadequada impor num projeto de Dança ou Teatro, para divulgar o patrocínio da empresa à cultura, sem razão estética.

- (A) Mala direta
- (B) *Merchandising*
- (C) Promoções
- (D) *Marketing* indireto
- (E) Divulgação interna

==Questão 36==

A montagem do espetáculo “Vestido de Noiva” de Nelson Rodrigues, realizada pelo diretor Ziembinski, é considerada um marco na historiografia do teatro brasileiro. Sobre esta montagem é correto afirmar que:

- (A) Ocorreu em 1967, trata-se do sétimo espetáculo encenado do dramaturgo Nelson Rodrigues, ganha destaque por ser considerada um marco do teatro contemporâneo brasileiro, foi montado pela companhia amadora de teatro “Os Comediantes”, com cenário de Tomás Santa Rosa, que ele definiu como uma arquitetura cênica e contava com 249 efeitos de luz criados pelo próprio Ziembinski.
- (B) Ocorreu em 1946, trata-se do terceiro espetáculo encenado do dramaturgo Nelson Rodrigues, ganha destaque por ser considerada um marco do teatro pós-moderno brasileiro, foi montada pelo já consagrado “Teatro Brasileiro de Comédia – TBC”, tinha cenário do próprio Ziembinski, e contava com 49 efeitos de luz criados por Tomás Santa Rosa.
- (C) Ocorreu em 1943, trata-se do segundo espetáculo encenado do dramaturgo Nelson Rodrigues, ganha destaque por ser considerada um marco do teatro moderno brasileiro, foi montado pela companhia amadora de teatro “Os Comediantes”, com cenário de Tomás Santa Rosa, que ele definiu como uma arquitetura cênica e contava com 132 efeitos de luz criados pelo próprio Ziembinski.
- (D) Ocorreu em 1967, trata-se do quinto espetáculo encenado do dramaturgo Nelson Rodrigues, ganha destaque por ser considerada um marco do teatro moderno brasileiro, foi montada pela companhia de teatro “Os Comediantes” com cenário e iluminação de Tomás Santa Rosa, contava com 53 efeitos de luz.
- (E) Ocorreu em 1943, trata-se do terceiro espetáculo encenado do dramaturgo Nelson Rodrigues, ganha destaque por ser considerada um marco do teatro pós-moderno brasileiro, foi montada pelo, ainda amador, “Teatro Brasileiro de Comédia – TBC”, com cenário de Tomás Santa Rosa, e contava com 142 efeitos de luz criados pelo próprio Ziembinski.

==Questão 37==

Os equipamentos mais utilizados para a iluminação cênica em um teatro cuja tensão nominal é 220V, são:

- (A) Refletores 110V, extensões com saídas em paralelo, controladores DMX com temporizador e disjuntor trifásico.
- (B) Refletores 220V, extensões com saídas em série, controladores DMX com temporizador, *rack dimmerizável* e disjuntor monofásico.
- (C) Refletores 110V, extensões com saídas em série, controladores DMX com *fader*, *rack dimmerizável* e disjuntor monofásico.
- (D) Refletores 220V, extensões com saídas em série, controladores DMX com *fader*, *rack dimmerizável* e disjuntor monofásico.
- (E) Refletores 220V, extensões com saídas em paralelo, controladores DMX com *fader*, *rack dimmerizável* e disjuntor trifásico.

==Questão 38==

Determinado espaço cênico tem 03 unidades de *rack dimmer* de 12 canais, de 4KW/canal, no entanto 05 canais não estão funcionando, considerando que todos os refletores sejam de 1.000 *watts* e 220 *volts*, quantos poderiam ser ligados utilizando toda a capacidade dos *racks*?

- (A) 124 refletores.
- (B) 136 refletores.
- (C) 112 refletores.
- (D) 144 refletores.
- (E) 132 refletores.

==Questão 39==

O processo de criação do Teatro Dialético é também muito debatido e praticado como processo de atuação cênica. Qual dessas citações corresponde às proposições desse método?

- (A) A transmissão dos sentimentos complexos dos personagens acontece no subtexto da ação. São seus os objetivos interiores, que revelam a sua principal intenção.
- (B) Todas as ações físicas dos atores, combinadas, compõem o objetivo final da cena.
- (C) Os atores devem estudar um papel com persistência e analisar minuciosamente os sentimentos das suas personagens.
- (D) Compor a ordem lógica dos pensamentos da personagem faz parte do processo de criação da cena. Essa ordem deve ser tão complexa quanto é o espírito humano, para que na cena, sejam reveladas todas as motivações psicológicas daqueles acontecimentos.
- (E) Durante a criação da cena, é preciso estar atento às forças exteriores que influenciam cada personagem, a complexidade das suas ações é sempre percebida por essas forças.

==Questão 40==

Um bom figurino para teatro, deve ser desenhado para:

- (A) Dar dignidade aos atores.
- (B) Dar vida aos personagens.
- (C) Vestir os atores.
- (D) Evidenciar características dos personagens.
- (E) “Embelezar” a cena.

==Questão 41==

Em termo gerais, o termo “equalização” de som, diz respeito a:

- (A) Ajuste dos diferentes instrumentos e microfones conectados à mesa de som, para que os microfones nunca sejam encobertos pelos demais equipamentos sonoros.
- (B) Ajuste da intensidade de sinais em canais diferentes de modo a deixar todos os vocais de apoio ou todos os instrumentos na mesma intensidade.
- (C) Ajuste dos graves, médios e agudos no contexto da mesa de som, através da atuação nos seus controles.
- (D) Ajuste do posicionamento das caixas de som no espaço.
- (E) Ajuste da distância entre os equipamentos de sonorização, para equalizar espacialmente o sistema sonoro.

==Questão 42==

Para se “afinar” a luz de um espetáculo que conta com aparato cenográfico, o ideal é:

- (A) Que o palco esteja vazio, para facilitar a visualização do desenho da luz no espaço.
- (B) Que todos os elementos cenográficos estejam posicionados e os atores disponíveis para ajustes dos focos.
- (C) Que somente os atores estejam no espaço, para mostrar as suas marcas e posicionamentos ao iluminador ou técnico.
- (D) Não existe uma condição ideal, uma vez que o iluminador é quem define as marcações da luz.
- (E) Que exista sempre alguma luz acesa para dar segurança ao iluminador ou técnico que trabalha na afinação.

==Questão 43==

O controle “Gain” pode ser encontrado em caixas de som ativas e nas mesas de som. Essa função permite:

- (A) Controlar a intensidade da saída do som.
- (B) Equalizar os níveis de volume do som.
- (C) Ajustar a potência de amplificação da saída de som.
- (D) Distorcer os graves do som.
- (E) Atenuar os agudos do som.

==Questão 44==

O Teatro total foi projetado por Walter Gropius, em 1927 para um grande encenador, o projeto era ousado e propunha um edifício teatral polivalente, que permitia uma série de mobilidades e diversas funções espaciais, poderia ser utilizado como anfiteatro, arena ou palco lateral, apresentava diversos dispositivos cênicos, como palco giratório e passarelas laterais e todo tipo de configuração cênica necessária a um espetáculo didático para as massas. Neste projeto, o edifício teatral tornou-se, em sua totalidade, o espaço de representação. Sua arquitetura deveria ser capaz de exprimir a realidade das relações sociais e dramáticas, definindo o papel da técnica no interior do drama sociológico. O projeto do então diretor da Bauhaus, Walter Gropius, foi feito para qual encenador?

- (A) Josef Svoboda.
- (B) Erwin Piscator.
- (C) Serguei Eisenstein.
- (D) Bertolt Brecht.
- (E) Richard Wagner.

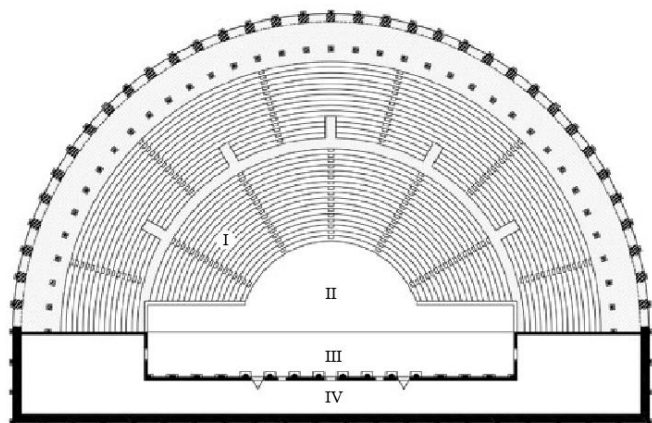
==Questão 45==

Qual a função da bambolina em um espaço cênico?

- (A) Encobrir o fundo do palco.
- (B) Encobrir a saída dos atores de cena.
- (C) Encobrir os aparelhos de iluminação.
- (D) Controlar a largura do prosênio.
- (E) Suportar os aparelhos de iluminação.

==Questão 46==

Abaixo há a representação gráfica de um teatro grego. Assinale a alternativa correta dos componentes (indicados pelos numerais romanos) dos primeiros espaços cênicos.



Fonte: <http://www.fau.usp.br/dephistoria/labtri/6.teatros.html>

- (A) I – Theatron; II – Skènè; III – Proskènè; IV – Orchestra.
- (B) I – Orchestra; II – Theatron; III – Proskènè; IV – Skènè.
- (C) I – Proskènè; II – Skènè; III – Theatron; IV – Orchestra.
- (D) I – Orchestra; II – Theatron; III – Skènè; IV – Proskènè.
- (E) I – Theatron; II – Orchestra; III – Proskènè; IV – Skènè.

==Questão 47==

O teatro tem o poder de levar seus espectadores a fruir seu tempo, independente de qual a sua forma de produzir na sociedade. O importante é que através do teatro podemos descobrir como, com prazer, sermos produtivos. Ao teatro não deve caber apenas uma verdade, aquela do herói, todos nós podemos escolher a nossa própria verdade, através do pensamento crítico da cena, não apenas do nosso envolvimento emocional com ela. A afirmação acima refere-se ao processo de criação cênica de qual encenador do século XX?

- (A) Constantin Stanislavski
- (B) Vsevolod Meyerhold
- (C) Bertolt Brecht
- (D) Gordon Craig
- (E) Adolphe Appia

==Questão 48==

Atualmente, Roberto Gill Camargo é o teórico da iluminação cênica que mais tem publicado livros sobre o assunto no Brasil. Identifique a alternativa em que se apresenta correta a conceituação de Roberto Gill Camargo no livro *Conceito de Iluminação Cênica* (2012).

- (A) A relação entre luz e cena constitui um processo de imposição e definição. A luz afeta a cena e impõe o limite de interpretação ao espectador. Existe um processo de total dependência entre esses dois processos.
- (B) O dimmer é o pincel do *lighting designer*. A diminuição da luz ocorre reduzindo a corrente elétrica enviada para a lâmpada, conseqüentemente diminuindo o brilho e produzindo uma cor mais quente. Controlar a intensidade é controlar o brilho da luz.
- (C) Somente os cálculos, prospecções e simulações podem prever os resultados, o contato da luz com a vitalidade da cena independe para os resultados finais.
- (D) Há uma aceitação àquela iluminação pensada e desenhada à parte do processo de criação e que só se realiza concretamente momentos antes da estreia.
- (E) A marca de força, determinada pela linha no nível inferior, é fixa, principalmente nos espetáculos de dança, onde os bailarinos se movimentam por todas as áreas.

==Questão 49=====

A partir dos trabalhos dos grandes encenadores do século XX, vários processos de criação cênica puderam se desenvolver. No Brasil, o processo colaborativo é muito debatido e empreendido. Antônio Araújo é um dos pioneiros na instauração e no debate teórico sobre as possibilidades dessa poética. Sobre o que constitui o processo colaborativo de criação cênica, segundo esse diretor, é correto afirmar:

- (A) Que tal dinâmica, se fôssemos defini-la sucintamente, constitui-se numa metodologia de criação em que todos os integrantes, a partir de suas funções artísticas específicas, têm igual espaço propositivo, trabalhando sem hierarquias – ou com hierarquias móveis, a depender do momento do processo – e produzindo uma obra cuja autoria é compartilhada por todos.
- (B) Que tal dinâmica, se fôssemos defini-la sucintamente, constitui-se numa metodologia de criação em que vários dramaturgos, têm igual espaço propositivo, trabalhando sem hierarquias – ou com hierarquias móveis, a depender do momento do processo – e produzindo uma obra cuja autoria é compartilhada por todos.
- (C) Que tal dinâmica, se fôssemos defini-la sucintamente, constitui-se numa metodologia de criação em que vários atores trabalham, também como dramaturgos e têm igual espaço propositivo, trabalhando sem hierarquias – ou com hierarquias móveis, a depender do momento do processo – e produzindo uma obra cuja autoria é compartilhada por todos.
- (D) Que tal dinâmica, se fôssemos defini-la sucintamente, constitui-se numa metodologia de criação em que todos os integrantes do grupo, dentro de suas funções específicas, têm igual espaço propositivo para se comunicar com o diretor, aquele que sempre dá a última palavra, trabalhando numa hierarquia fixa e produzindo uma obra cuja autoria é compartilhada por todos.
- (E) Que tal dinâmica, se fôssemos defini-la sucintamente, constitui-se numa metodologia de criação em que vários diretores-dramaturgos, têm igual espaço propositivo, trabalhando sem hierarquias – ou com hierarquias móveis, a depender do momento do processo – e produzindo uma obra cuja autoria é compartilhada por todos.

==Questão 50=====

Leia as alternativas e assinale a que descreve as etapas corretas para se otimizar o ajuste de ganho (*Gain*) entre uma mesa de som e duas caixas amplificadas

- (A) I. Conecte uma fonte sonora à entrada de seu mixer e ajuste a sensibilidade de entrada (ou *gain*) para que os níveis mais altos de entrada sejam ajustados logo antes de conectá-lo (ou quando o LED de entrada avise).
II. Deixe o *fader* do canal da entrada em 0 dB.
III. Deixe o *fader* MASTER em 0 dB.
IV. Aperte o botão *Mic/Line* para *Line* (porque o sistema está recebendo um sinal em nível de linha, ou +4 dB), ajuste o *Level* para a posição 12 horas e ajuste até que o indicador em LED *overload* avise.
- (B) I. Conecte uma fonte sonora à entrada de seu mixer e ajuste a sensibilidade de entrada (ou *gain*) para que os níveis mais baixos de entrada sejam ajustados logo antes de conectá-lo (ou quando o LED de entrada avise).
II. Deixe o *fader* do canal da entrada em +2 dB.
III. Deixe o *fader* do canal da entrada em -2 dB.
IV. Aperte o botão *Mic/Line* para *Line* (porque o sistema está recebendo um sinal em nível de linha, ou 0 dB), ajuste o *Level* para a posição 12 horas e ajuste até que o indicador em LED *overload* avise.
- (C) I. Conecte uma fonte sonora à entrada de seu mixer e ajuste a sensibilidade de entrada (ou *gain*) para que os níveis médios de entrada sejam ajustados logo antes de conectá-lo (ou quando o LED de entrada avise).
II. Deixe o *fader* do canal da entrada em 0 dB.
III. Deixe o *fader* do canal da entrada em 0 dB.
IV. Aperte o botão *Mic/Line* para *Line* (porque o sistema está recebendo um sinal em nível de linha, ou +4 dB), ajuste o *Level* para a posição 12 horas e ajuste até que o indicador em LED *overload* avise.
- (D) I. Conecte uma fonte sonora à entrada de seu mixer e ajuste a sensibilidade de entrada (ou *gain*) para que os níveis mais baixos de entrada sejam ajustados logo antes de conectá-lo (ou quando o LED de entrada avise).
II. Deixe o *fader* do canal da entrada em +2 dB.
III. Deixe o *fader* do canal da entrada em +2 dB.
IV. Aperte o botão *Mic/Line* para *Line* (porque o sistema está recebendo um sinal em nível de linha, ou 0 dB), ajuste o *Level* para a posição 12 horas e ajuste até que o indicador em LED *overload* avise.
- (E) I. Conecte uma fonte sonora à entrada de seu mixer e ajuste a sensibilidade de entrada (ou *gain*) para que os níveis mais altos de entrada sejam ajustados logo antes de conectá-lo (ou quando o LED de entrada avise).
II. Deixe o *fader* do canal da entrada em +2 dB.
III. Deixe o *fader* do canal da entrada em +2 dB.
IV. Aperte o botão *Mic/Line* para *Line* (porque o sistema está recebendo um sinal em nível de linha, ou +4 dB), ajuste o *Level* para a posição 12 horas e ajuste até que o indicador em LED *overload* avise.